Tribunal português aceita pedido para extraditar alvo da “lava jato”

O Supremo Tribunal de Justiça de Portugal aceitou o pedido da Advocacia-Geral da União para que o empresário Raul Schmhidt Felippe Junior, alvo da operação “lava jato”, seja extraditado para o Brasil. Ele ainda pode recorrer ao Tribunal Constitucional português.

Com cidadania portuguesa, Felippe Junior está preso em Lisboa desde março do ano passado, sob suspeita de intermediar pagamentos de US$ 31 milhões aos ex-diretores da Petrobras Jorge Zelada, de quem seria sócio, Renato Duque e Nestor Cerveró.

Segundo o Ministério Público Federal, o empresário ajudou no repasse de propinas em 2009, quando a Diretoria Internacional da petrolífera contratou a empresa Vantage Drilling Corporation para fretamento de navio-sonda, por US$ 1,8 bilhão. Ele é acusado de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

A AGU, que solicitou a extradição após requerimento do MPF, tem atuado no processo por intermédio de um escritório português, com participação de advogados da União e da Secretaria de Cooperação Internacional da Procuradoria-Geral da República. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created
13/09/2017

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.